
Pessimistas vivem mais tempo e com saúde melhor, aponta estudo

As pessoas mais pessimistas sobre suas perspectivas de felicidade futura vivem mais tempo e em melhor estado de saúde que aquelas que são otimistas, segundo um estudo alemão publicado nesta quinta-feira (28).

"As pessoas mais velhas que esperam um nível de satisfação limitado sobre sua futura situação pessoal vivem mais tempo e em melhor estado de saúde que as que imaginam um futuro cor-de-rosa", segundo o instituto econômico alemão IDW, que cita um estudo universitário em um comunicado.

Os pesquisadores da Universidade Friedrich-Alexander, de Nuremberg, se basearam em dados do painel sócio-econômico alemão, um amplo estudo multidisciplinar que incluiu 30 mil pessoas desde 1984.

"É provável que o fato de ser mais pessimista sobre seu futuro incite as pessoas mais velhas a cuidarem mais de sua saúde e a se mostrarem mais prudentes", sugere o diretor do instituto de psicologia gerontológica da Universidade de Nuremberg, Frieder Lang.

Entre as pessoas pesquisadas, as mais jovens são as que se mostram mais otimistas sobre sua situação cinco anos mais tarde, e as mais velhas, por sua vez, são as mais realistas.

Quanto mais idade a pessoa tem, mais pessimista ela é, afirmam os autores do estudo. Paradoxalmente, quanto maior for a renda e melhor a saúde, também se é mais pessimista porque o potencial de melhora é escasso, segundo Lang.

Fonte: Agence France Press